

COMISSÃO CATARINENSE DE FOLCLORE  
BIBLIOTECA DA CULTURA POPULAR CATARINENSE



# SCHÜTZENVEREIN

Sociedade de Atiradores

---

**Cultura Popular Teuto-Brasileira**

---

CADERNO Nº 3

DORALÉCIO SOARES

## **Nossa capa**

Foto colhida na ocasião em que um pelotão de Atiradores da “Sociedade Recreativa Esportiva e Cultural Salto do Norte”, desfilava no dia 20 de outubro de 1979, em Blumenau, e passava em frente ao prédio em estilo típico da Casa Husadel, sito na Rua 15 de Novembro. (Foto do Autor)

**Capa:** Jair Manoel de Oliveira  
foto de Doralécio Soares

**Fotolito:** Nery Marçal

**A edição dos cadernos  
da Biblioteca da Cultura Popular  
Catarinense conta com o apoio  
da Secretaria de Estado da  
Cultura e do Esporte**

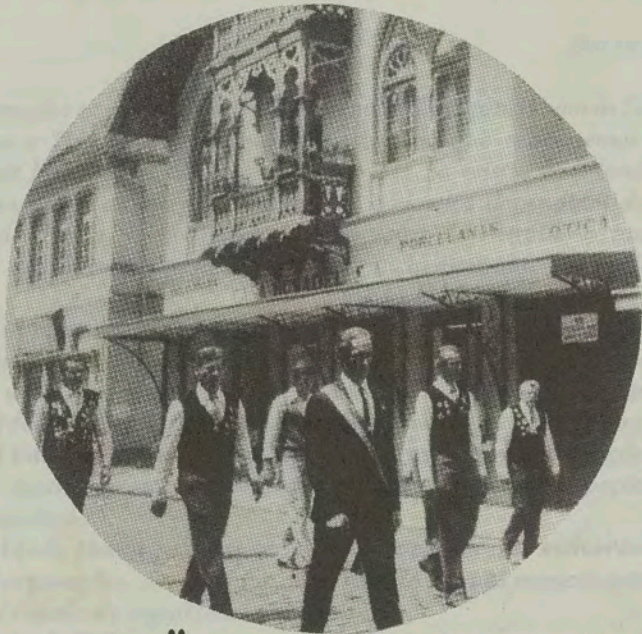
**FLORIANÓPOLIS/SANTA CATARINA**

### **Endereço para correspondência:**

Rua Júlio Moura, 28 — 1º andar  
88.020 — Florianópolis — Santa Catarina — Brasil



COMISSÃO CATARINENSE DE FOLCLORE  
BIBLIOTECA DA CULTURA POPULAR CATARINENSE



# SCHÜTZENVEREIN

## Sociedade de Atiradores

---

**Cultura Popular Teuto-Brasileira**

---

CADERNO N: 3

DORALÉCIO SOARES





## “SCHÜTZENVEREIN” — Sociedade de Atiradores

Quando surgiu esta tradição, como, onde?

Doralécio Soares

*Para que se possa melhor compreender como funcionam as Sociedades de Caça e Tiro na época atual, é necessário que remontemos aos idos da Idade Média, quando lá pelo século XII, já existia em Flandes, como organização de autodefesa, em que os povoados dependiam do próprio poder de defesa. Formaram-se Corporações de Atiradores também em regiões dos países baixos, Norte da França, Saxônia, Suíça, Turquia e Tirol.*

*“Em algumas regiões da Europa, essas Corporações de Atiradores se destacaram pelo seu caráter militar, as quais se empenhavam em lutas contra uma série de motivos que iam de encontro aos seus princípios de liberdade e despotismo feudal, e em defesa de suas próprias cidades.*

*Os integrantes dessas Corporações organizavam competições de Tiro e entre essas intercalavam-se grandes festas com a participação de toda uma população”.*

*A Idade Média registra as transformações a que estiveram sujeitas essas Corporações, as quais foram perdendo as suas características guerreiras e caindo de importância.*

*O século XIX apresenta as suas permanências apenas com os folguedos das Schützenfest.*

*No tempo da existência dos Senhores feudais, descendentes da nobreza, que possuindo imensas florestas, realizavam grandes festas de caça em suas propriedades. Amigos das mais distantes regiões vinham para as caçadas de confraternização, que duravam dias. No final era reunido o produto da caça, apurando-se quem mais caçou, e este era proclamado Rei da Caça. A ele caberia no ano seguinte reunir os convidados, nas suas propriedades e oferecer hospitalidade e a caçada daquele ano.*

*Antecediam à caçada, desfile e divertimentos os mais variados, com a participação dos familiares dos chefes de clãs. Os brasões e estandartes dos nobres eram hasteados em locais destacados das reuniões para aqueles dias de caça e festas. O produto da caçada era transformado em banquete que se prolongava festivamente por dias.*

*Terminada a festança, as famílias se retiravam e nova festa era aguardada no ano seguinte.*

## “SCHÜTZENVEREIN” em Santa Catarina

A tradição é milenar, veio para o Brasil com os imigrantes alemães a partir de 1825, entrando pelo Vale do rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, depois em 1829, em São Pedro de Alcântara, perto de Florianópolis, para posteriormente chegar com os primeiros colonos em Blumenau, em 1850.

A festa mais popular da velha Europa, a Festa dos Atiradores, instituída pela nobreza do passado, foi transferida da pátria distante, para que o camponês, o artífice, o homem simples, o pequeno funcionário, pudessem, empunhando uma arma, mostrar sua hábil pontaria.

A nova pátria favorecia pelo uso da mata virgem, para defender-se de animais selvagens e utilizá-la na defesa de eventuais ataques de bugres.

O encontro natural desses colonos os levaram a comentários em torno de suas façanhas relacionadas aos seus feitos no uso natural das suas armas. Os bons atiradores provocavam outros, para disputas e abates de pássaros e outros animais, etc. Entretanto, a proteção à fauna os obrigou à criação de um stand de tiro, onde os atiradores pudessem praticar o tiro ao alvo.

De reunião em reunião, cercada de muita alegria, surgiram os primeiros dias de festas dos atiradores; reminiscências da terra natal.

A primeira festa oficial reuniu atiradores de toda a Colônia; deu-se a 2 de dezembro de 1859, dedicada ao aniversário do Imperador D. Pedro II.

A primeira “SCHÜTZENVEREIN Blumenau”, foi fundada a 2 de dezembro de 1859, sendo seus fundadores: FRIEDENRREICH, VON GILSA, VITOR GAEZTNER, DITTA MAR PETTERMANN, ZIMERMANN e o Pastor OSVALDO HESSE. O número de sócios foi aumentado, se elevando a 107, em 1863. Hoje é o luxuoso Tabajaras Tênis Clube, onde ainda se pratica o tiro ao alvo, realizando unicamente duas festas tradicionais, a do Rei e da Rainha.

A Colônia se desenvolveu e outras Sociedades foram sendo fundadas, e os colonos demonstrando as suas habilidades passaram a disputar entre si o título de Rei do Tiro “SCHÜTZENKÖNIG”; transformando-se essas Sociedades em lugar de diversão para as suas famílias. Com festas que ainda hoje são verdadeiros acontecimentos sociais, onde são mantidas as tradições com seus aspectos folclóricos.

Diz Theobaldo Costa Jamundá:

“Entre as associações — a Sociedade de Atiradores foi a mais importante. O tiro ao alvo era para o imigrante germânico o que o futebol



*é para o brasileiro. Veio com a herança social. Isso de ter boa pontaria e arma de fogo testada, ia mais além do sentimento de segurança, era um hábito. A vizinhança da mata com as suas hostilidades agravou o hábito e este passou a ser um direito. Muito cedo as reuniões informais e sem regimento indicaram a necessidade de organização como as condições permitiram.*

*Ainda era 1859, quando foi fundada a Sociedade de Atiradores de Blumenau. A vida incipiente da colônia não pôde esperar mais, porque o interesse era dos seus povoadores; estavam acostumados a ter atividades em grupos organizados; sabiam como trabalhar em grupo e o meio geográfico não impedia que se organizassem assim.*

*Diz Adolfo Bernardo Schneider que, em Joinville, foram fundadas já em 1858 as Sociedades que hoje se chamam: Sociedade Harmonia-Lyra e Sociedade de Ginástica de Joinville; a Sociedade de Atiradores foi fundada em 1851; a Sociedade de Canto "Helvetia" é de 1856 (80).*

*As Sociedades de Atiradores foram os primeiros núcleos do associativismo europeu na colonização onde o grupo alemão teve dominância, e assim o esporte do tiro ao alvo foi um meio, certamente, tomado sem propósito estabelecido, contribuinte no desenvolvimento comunitário. Com a expansão do povoamento, também aumentaram a quantidade de Sociedades de Atiradores. Apareceram a de Indaial num rancho de palmito, já antes de 1875 e a do Warnow em 1879.*

*Que foi agente catalisador de esforços para o desenvolvimento da comunidade, é uma afirmação pacífica: nelas, todos se reuniam e nas reuniões nem só de tiro ao alvo falavam então, os problemas comunitários mereciam preferência. Aí porque se diz hoje, — toda associação teve sua elaboração mental na Sociedade de Atiradores. Ainda em 1950, muitas entidades, recreativas, desportivas ou assistenciais, tinham como sede a sede da veterana Sociedade de Atiradores: ela foi a principal.*

*Sem dizer, foi considerada a sala de visitas das pequenas cidades. Que foi uma célula de associativismo, não é apenas uma afirmação elegante, foi mesmo. Haja vista que sendo uma Sociedade de Atiradores não ficou nos fins da prática desse esporte: nela se realizaram os banquetes políticos e homenageantes; comemoraram-se as datas nacionais; realizaram-se as festas da comunidade; festejaram-se as bodas mais solenes e também o matrimônio de novos pares; Apresentaram-se autoridades aos líderes e aos liderados.*

*Nelas, a comunidade resistiu às mudanças culturais impostas politicamente. Nelas, a comunidade apresentou-se com o melhor que possuía. Nelas, a comunidade sorriu satisfeita; tramou apreensiva; lamentou ofen-*

dida; chorou enlutada. Nelas, no seu pano de fundo, sempre se praticou o tiro ao alvo.

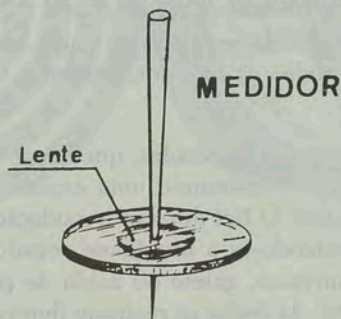
Como mais sólida expressão de consciência da vida em comunidade, na bacia do Itajaí, foram as Sociedades de Atiradores que muitas vezes se viu ombro a ombro, o padre católico e o pastor luterano, quando, por exemplo, o projeto debatido pela comunidade, era ter: hospital, ginásio ou outra assistência social de vulto semelhante.

Não tivessem elas os valores de tanta significação, certamente não teriam sido alvejadas pelas restrições da segurança nacional em 1914 e 1940. Uma Sociedade de Atiradores atuante, significa um grupo de líderes também atuantes nas decisões comunitárias”.



## A FESTA DE REI E SUAS SOLENIDADES

A Festa do Rei do Tiro se desenvolve com as seguintes solenidades: na tarde de um sábado, com início às 13h 30min., os atiradores que irão participar das competições, estarão presentes no “stand” de tiro da Sociedade que promove a competição. Cada um tem direito a desfechar três tiros num alvo “10”. Após a participação de todos, os alvos são recolhidos a fim de que uma Comissão sorteada, de três a quatro associados analisem criteriosamente, procurando encontrar nos alvos, o melhor conjunto de tiros. Naturalmente que muitos conseguiram acertar no centro, ou seja, na mosca. O trabalho da Comissão é analisar tiro por tiro, para isso é usado uma peça especialmente para tal finalidade chamada de medidor, com a qual é possível encontrar diferenças até de um milímetro entre os tiros. Nesse ínterim em que a Comissão examina os alvos, na procura dos melhores tiros, a fim de proclamar o Rei, o 1º e 2º Cavalheiros, os demais associados comandados pelo Capitão do Clube, seguido dos Cavalheiros respectivos, tendo à frente uma *Bandinha Típica*, partem em marcha disciplinada com suas bandeiras e estandartes em direção à casa do Rei do ano anterior numa visita de homenagem.



Em frente à residência, a banda executa um dobrado de natureza cívica, característica a essa solenidade. Música bem alegre, enquanto os Cavalheiros entram na casa em busca do Rei, este bem no interior é procurado, finalmente encontrado, é conduzido para fora ladeado pelos dois Cavalheiros que conduzem o Brasão representativo do seu reinado, mandado por este confeccionar.



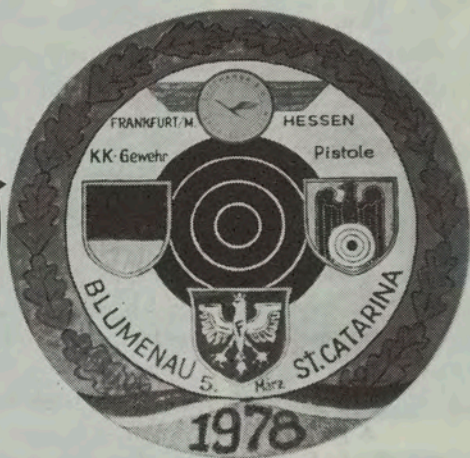
*Atiradores em busca do REI, numa das numerosas solenidades que ocorrem em Blumenau, realizadas por uma das 35 Sociedades de Atiradores existentes em Blumenau.*

## **BRASÃO**

O Brasão geralmente tem no centro um Alvo, um pássaro ou um cervo, ou outras alegorias simbólicas alusivas à caça. Na base a inscrição com o nome do Rei e o ano da conquista do título. Este costume entretanto, não é comum entre todos os que conquistam o título de REI. Muitos se omitem do Brasão.

Levado ao encontro dos associados, que encontram-se perfilados, tendo à frente o comandante portando uma espada, o Rei é saudado por todos com um viva o Rei. O Rei devolve a saudação, agradecendo a todos a homenagem, convidando-os a um ágape regado a chopp ou cerveja, quando é servido churrasco, galetto ou caldo de peixe ou simplesmente sanduíches, doces, etc. As festas se realizam dentro ou fora da residência do Rei, este coloca-se em lugar de destaque numa mesa, a fim de receber os cumprimentos de cada associado — homens e mulheres — que vão se aproximando da mesa. Por um espaço de duas horas entre comes e bebes, finalmente satisfeitos, o comandante reorganiza o grupo e dão início à marcha de retorno à sede do Clube, com o Rei entre o comandante e os membros do pelotão.





- 1 — Vários Brasões da Sociedade "Tiro ao Alvo CQLON — Joinville
- 2 — PATO: Brasão do Clube de Caça e Tiro Blumenauense.  
Foto: Cine Foto Clube.
- 3 — BRASÃO da Federação de Tiro ao Alvo de Santa Catarina  
Foto: Isabel Tavares Prosbtt.

## O NOVO REI

Ao chegarem, a Comissão já tem concluído o resultado da apuração, formando-se em torno da mesma um grande círculo, a fim de que todos tomem conhecimento do resultado da apuração, quando então é proclamado o novo Rei e os Cavalheiros. Obriga-se o novo Rei no ano seguinte após a sua proclamação a oferecer aos associados em sua residência o ágape com o simbolismo e solenidade repetitiva anterior.

Muitas Sociedades ou Clubes concluem a apuração antes de ser realizada a marcha em busca do Rei. De modo que é comum o novo Rei integrar a marcha, sem contudo saber que o resultado da apuração lhe foi favorável, e no retorno é surpreendido com a aclamação do novo Rei.

## RAINHAS E DAMAS

As associadas participam também intensamente das atividades esportivas do Tiro ao Alvo, com as mesmas solenidades dos Cavalheiros. A marcha e o ágape, no caso da Rainha e Damas, se desenvolvem com a mesma intensidade, tornando-se as solenidades até mais festivas, dada a participação de homens e mulheres.

Em ambos os casos — Rei ou Rainha, o desfecho final sempre é marcado com a realização de um grande baile, cujas danças são abertas com a realização de uma “Polonaise”. O auge do baile acontece por volta das 24 horas, quando é renovada a proclamação do Rei com a colocação das Faixas e Medalhas.

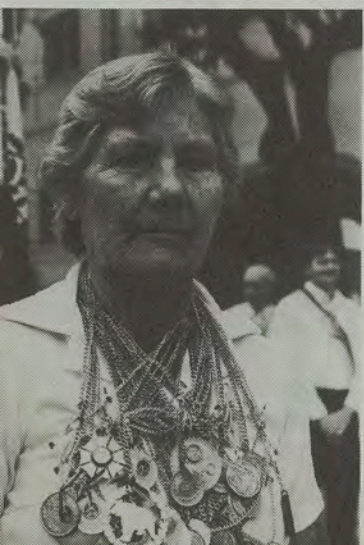
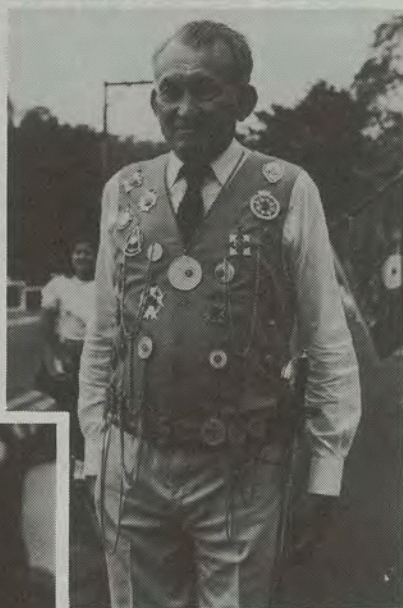
Porém, nem todos os clubes assim procedem: a maioria apresenta o novo Rei com sua Faixa e Medalhas.

São nessas Sociedades que mais se divertem os teuto-brasileiros. A Sociedade de Atiradores é o centro de diversão mais importante quando se dá a escolha do Rei dos Atiradores “SCHÜTZENKÖNIG”. Os bailes se realizam às vezes até fora do calendário festivo, com festas beneficentes e outras.

### “Trink, trink, brüderlein trink larzen die zargem zum haus”

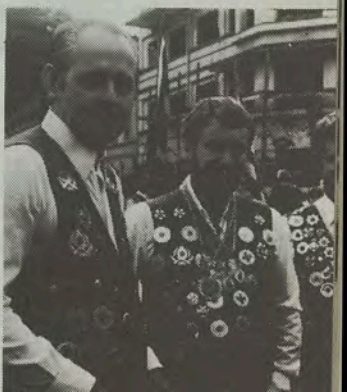
A grandiosidade da festa é julgada pelo consumo de cerveja e pelo resultado financeiro. A ética estabelecida nessas festas é que o convidado paga e bebe em igualdade de condições chamada de “rodada”. É quando um grande número de garrafas e copos ainda não foi esvaziado de todo. O convidado não tendo pago ainda, pede outras tantas cervejas em número igual ao pedido já feito. Consumidas essas, é a vez do pedido do outro companheiro e assim todos bebem e todos pagam, mesmo que sejam apenas dois. O primeiro que manda vir as cervejas serve ao convidado, antecipado pelo “PROSIT” (saúde). Os copos se esvaziam, mas antes que as garrafas “sequem”, o convidado manda vir outras duas ou três, conforme





**BLUMENAU — 1987**

*REIS E RAINHAS DAS  
SOCIEDADES DE TIRO AO  
ALVO DE BLUMENAU —  
AS "SCHÜTZENVEREINS"  
(Sociedades de Caça e Tiro).*









a rodada e enchendo os copos saúda com novo “prosit”, até matarem a “sede”. De acordo com a regra, o revezamento continua com as despesas sempre divididas.

Quando é grande o número de convivas e expansiva a alegria de todos, cantam “trink, trink, brüderlein trink larzen die zargem zum haus”, (beba, beba, querido irmão, e deixe as tristezas em casa).

Essas Sociedades, que hoje gozam de apoio oficial, passaram também fases difíceis, decorrentes da 1ª e 2ª guerras mundiais. Não nos cabe analisar os aspectos dessas fases que levaram esses Clubes quase à extinção, entretanto o valor histórico, cultural e a tradição herdados daqueles que colonizaram Blumenau, despertaram o poder público para a importância que essas Sociedades representam para o turismo cultural.

## GOVERNO MUNICIPAL

O efetivo apoio do Governo Municipal teve início em 1971, quando este patrocinou o desfile de todas as Sociedades na rua principal da cidade, Rua 15 de Novembro, em comemoração ao aniversário de fundação do Município. Cada Sociedade desfilou com seus sócios uniformizados, ostentando suas Faixas e Medalhas ao som das “Bandinhas Típicas”. No ano seguinte foi promovido o encontro Blumenauense de Atiradores, com a participação de todas as Sociedades do Município, em número de 34, quando foram proclamados o Rei do Tiro e o 1º e 2º Cavalheiros, a Rainha e duas Princesas.

O encerramento foi comemorado com o Grande Baile das Sociedades e muito “Prosit” e “Trink, trink, trink, brüderlein, trink, larzen die zargem zum haus” ecoaram na noite festiva, onde centenas de sócios das 34 Sociedades existentes no Município puderam dar expansão à alegria festiva do grande acontecimento.

Com o apoio do poder público, essas Sociedades, sentindo-se valorizadas procuraram expandir-se, promovendo ampliações com arranjos projetos de construções, novas canchas de bolão, campo de esporte, piscinas e modernos stands de tiro. Novas sedes sociais surgiram, entre elas as Sociedades Esportivas Recreativas Culturais “Salto do Norte”, Clube de Caça e Tiro Fortaleza, Clube de Caça e Tiro “TEL” e Clube de Caça e Tiro “Velha Central”. Novos stands foram construídos com reforma de sede das Sociedades de “Jordão”, Esportiva Caça e Tiro Itoupava Norte, Sociedade Desportiva “Vasto Verde” e Clube Blumenauense Caça e Tiro. Novas Sociedades foram fundadas, entre elas Sociedade Esportiva Horizonte, Sociedade Esportiva 11 de Novembro, que objetivam, além da prática de Tiro ao Alvo, outras manifestações da cultura popular teuto-brasileira.



**BLUMENAU – 1987 – DESFILE DE SOCIEDADES DE CAÇA E TIRO E SOCIEDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS DO MUNICÍPIO.**





FOTOS DO ARQUIVO DO  
"JORNAL DE SANTA  
CATARINA".

*Um dos REIS do TIRO,  
da Sociedade de Caça e  
Tiro Ribeirão Itoupava.*

*Solenidade Cívica na  
antiga sede da Soc. de  
Caça e Tiro Ribeirão  
Itoupava com a  
participação da Banda de  
Música do 23º B.I.*



## POMERODE

Pomerode é o Município do Vale que depois de Blumenau, reúne o maior número de "SCHÜTZENVEREIN", registrando-se 16 Sociedades desse gênero. Segundo informações do escritor José Gonçalves, Diretor Executivo da "Casa Dr. Blumenau", existem aproximadamente entre 60 a 65 Sociedades de Tiro ao Alvo, em todo o Vale do Itajaí.

O importante desses Clubes é a não-discriminação entre os associados, estando a maioria das Sociedades localizadas no interior do Município e sendo a grande maioria dos sócios, operários e colonos descendentes de alemães, é comum nas grandes festas se reunirem o mais simples lavrador com o mais abastado comerciante e industrial.

Assim, embora mesmo transformada em seus vários aspectos, a tradição das milenares festas de Rei da Caça e Tiro, que veio para o Brasil trazida pelos imigrantes alemães, continua sendo desenvolvida e praticada cada vez mais em Blumenau, onde se encontra o maior número dessas Sociedades, bem como em outros municípios do Vale do Itajaí.

## O "SCHÜTZENFEST" na Alemanha

Diz o escritor José Gonçalves, que na Alemanha, uma "Schützenfest", é, por tradição, um privilégio masculino principalmente nas reuniões rurais, onde o "rei da festa" chega a assumir maior importância do que o próprio prefeito local.

Em Blumenau, as mulheres, há muito assumiram seu lugar e nas mesmas condições dos homens, disputam o título de Rainha. Na Alemanha também com o passar dos tempos as mulheres foram conseguindo penetrar entre os homens e cada vez mais também lá a festa transforma-se num despreocupado divertimento da família.

Segundo reportagens lidas na revista SCALA, os prazeres desse esporte por sua socialidade têm proporcionado a organização de grandes festas, principalmente nas cidades mais do interior da Alemanha. Registra ainda que no século XVII e XVIII os atiradores começaram a aparecer em público com seus associados em grandes festividades. E na comemoração anual da "Schützenfest" discutia-se, como ainda hoje, as bases esportivas para se estabelecer o título de "Rei dos Atiradores", título este que cada vez assumia grande valor social, rendendo para o eleito "Rei" concessões especiais por alguns soberanos, entre essas, isenções de impostos, etc. E assim as festas que eram realizadas nos meios rurais, foram se transformando nas mais apreciadas festas populares, onde se reuniam elementos populares de origem laica e religiosa.

Com o passar dos tempos sofreram as contingências evolutivas, permanecendo, entretanto, a finalidade da festa, qual seja, documentar a unidade



municipal representada na consciência e independência de cada cidadão de, num ambiente alegre e viril qualquer um poder se tornar “Rei”. Ocorre que também lá, as mulheres vão pouco a pouco aderindo a esse antigo divertimento masculino. As associações registram crescente número de associadas. No entanto, ao contrário do que já vem ocorrendo há muitos anos em Blumenau, na Alemanha a proclamação de uma “Rainha” ainda continua sendo um ato primaz da festa do vinho e das flores.

O maior acontecimento, entretanto, é registrado na cidade de Neuss, onde cerca de 5.000 atiradores e músicos homenageiam o seu “Rei”. Anualmente comemora-se a festa durante a última semana de agosto com grandes pompas. Já em Blumenau, realiza-se na primeira semana do mesmo mês, a abertura do “Encontro Blumenauense de Atiradores”, com o Torneio de Tiro ao Alvo, e isso vem acontecendo há mais de 150 anos, permanecendo inalterada em seus costumes e aspectos culturais.

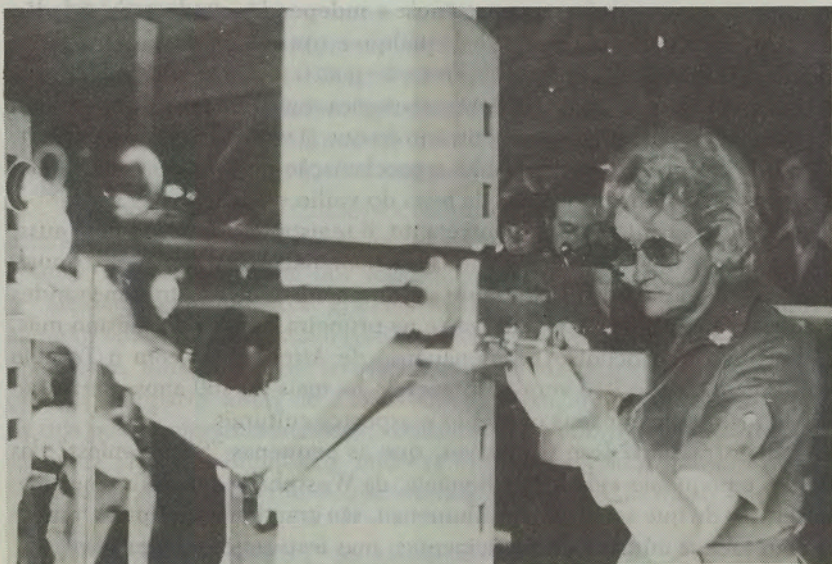
Registra ainda José Gonçalves, que as pequenas “Schützenfest” das aldeias e pequenas cidades da Renânia, da Westphalia e da Baixa Saxônia, a exemplo do que acontece em Blumenau, são grandemente típicas, embora com menor número de participantes, mas festivamente animadas.

## **AS SOCIEDADES E CLUBES DE TIRO AO ALVO**

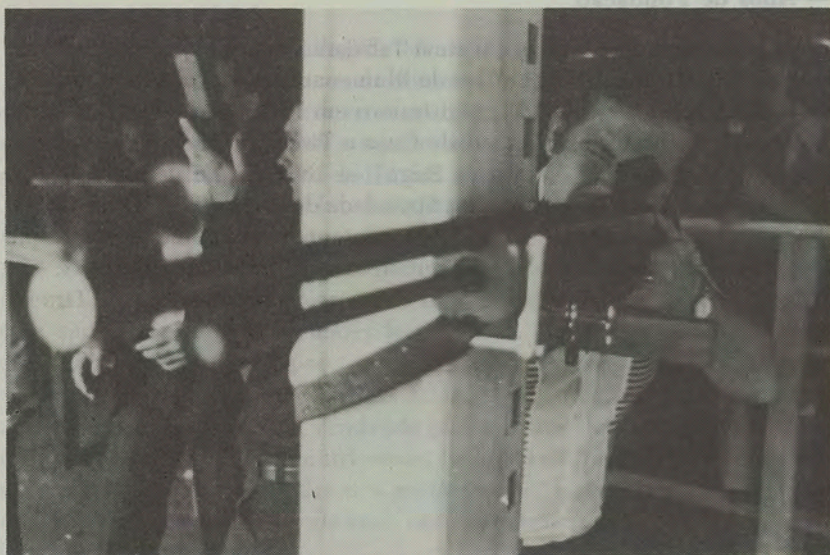
### **— Anos de Fundação**

Conforme nosso registro, o atual Tabajara Tênis Clube é considerado o mais antigo Clube de Caça e Tiro de Blumenau, fundado a 2 de dezembro de 1859. Ainda no século XIX, registramos em 1877 Caça e Tiro “Ribeirão Itoupava” — 1880 Clube Sociedade Caça e Tiro “Garcia Jordão” — 1898 Clube de Caça e Tiro “Itoupava Rega” — 1899 Clube de Caça e Tiro “Concórdia”. Em 1901 é fundada a Sociedade de Caça e Tiro “Concórdia”.

Entre as 35 Sociedades e Clubes existentes em Blumenau, a última a ser fundada foi a Sociedade Recreativa e Cultural Rui Barbosa, em 1974. Convém esclarecer que nem todas as Sociedades têm o Tiro ao Alvo.



Senhora da Sociedade Blumenauense, na "estante" de Tiro ao Alvo, na Soc. Caça e Tiro Ribeirão Itoupava.



Cavalheiro, concorre a um dos concursos de Tiro ao Alvo, na Sociedade Ribeirão Itoupava.





*Um dos grandes bailes de Gala da Sociedade Blumenauense de Caça e Tiro.*

## Por dentro de uma Sociedade de Tiro ao Alvo(\*)

O sistema de competições adotadas pelas Sociedades e Clubes de Tiro ao Alvo em Blumenau e de todo o Vale do Itajaí, é o de "Arma Apoiada".

O Tiro de Arma Apoiada, é uma tradição. Acreditam os antigos atiradores que esta prática foi adotada desde a organização das primeiras Sociedades germânicas.

De acordo com o regulamento da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a distância oficial entre as "estantes" da plataforma de tiro ao espelho (alvo) no stand, é de 50 metros.

O Tiro com Arma Apoiada obedece a disposições de um regulamento aprovado pela Federação Catarinense de Tiro ao Alvo. Esse regulamento, organizado pelas Sociedades e Clubes é submetido à aprovação da Federação, que posteriormente distribui aos Clubes e Sociedades filiadas.

### **AS ARMAS**

As armas são carabinas americanas calibre 22, importadas.

### **MUNIÇÃO**

A munição usada é exclusivamente de fabricação nacional. Para aquisição da mesma é necessário que a Sociedade seja filiada à Federação Catarinense e à Confederação Brasileira. É através da Federação que são adquiridas as munições a preços acessíveis. Por disposições legais (Ministério do Exército) há exigências que além da Federação os Clubes e Sociedades participem também na aquisição da munição.

### **BALAS**

500 tiros custam Cz\$ . Esta aquisição destina-se exclusivamente ao Tiro ao Alvo. A munição é controlada pela 5ª Região Militar, para uso exclusivo das Sociedades e Clubes de Tiro ao Alvo. Cada atirador assume as despesas da munição que utiliza, no entanto alguns Clubes e Sociedades em boas condições financeiras, arcam com as despesas de seus atiradores.

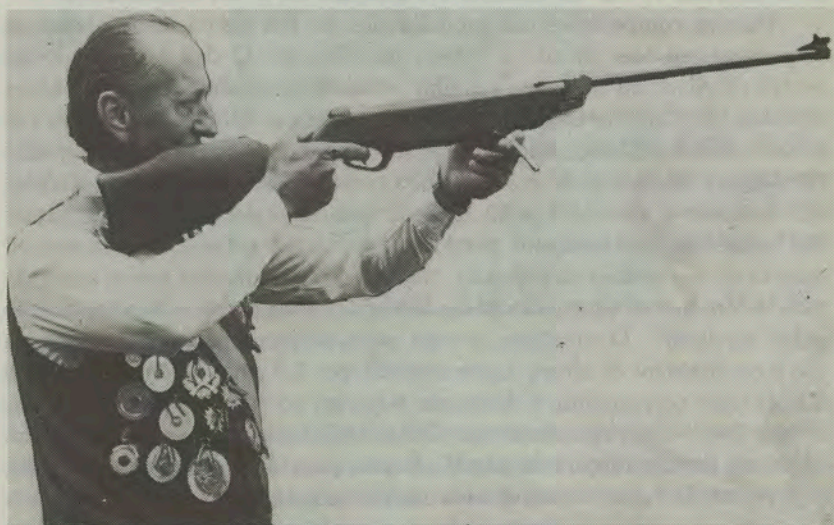


### **Das participações interestaduais**

Algumas Sociedades e Clubes de Tiro de Blumenau, têm participado de Torneios de Arma Apoiada, a nível interestadual. Essas competições, entretanto, não têm apoio oficial; no caso os participantes assumem suas próprias despesas. Se o Tiro Apoiado fosse reconhecido oficialmente, daria possibilidades para que maior número de Sociedades participassem. Apesar de não ser uma modalidade de tiro oficializado, a Federação Catarinense de Tiro ao Alvo, instituiu em Santa Catarina o Campeonato Catarinense de "Arma Apoiada", que se realiza paralelo à Festa do Rei, possuindo inclusive um Calendário Oficial.

### **Competição a Nível Nacional**

É mínima a participação catarinense a nível nacional. Dizem alguns dirigentes de Sociedades de Arma Apoiada, que deveriam ser instituídas sempre competições de natureza nacional, já que existem Sociedades e Clubes em outros Estados, dando-se a essas Sociedades o mesmo apoio oficial que é dado às Sociedades de Arma Livre.



### **Arma Livre**

Não são poucas as Sociedades e Clubes que têm atiradores inscritos nessa modalidade de Tiro. Evidentemente que o número de atiradores de Arma Apoiada é muito superior. A Sociedade ou Clube, que inscrever um representante na Federação de Tiro Livre, lhe é concedido o direito de votos em eleições na mesma Federação, havendo, entretanto, a exigência de possuir Stand de Tiro dentro da modalidade oficial.

### **Contribuições**

Todos os sócios de clubes e sociedades de Tiro ao Alvo estão sujeitos à contribuição de uma taxa anual à Federação Catarinense, além da contribuição de cada Sociedade ou Clube, num valor estabelecido anualmente. Esta contribuição individual dá direito ao atirador receber a sua carteira individual de inscrito na Federação.

Estabelece determinações da Legislação Federal que “todos os Clubes e Sociedades devem ser registrados na Federação de Tiro ao Alvo e possuir seu “Alvará de Funcionamento”, fornecido pelo Conselho Regional de Desporto”.

### **DAS COMPETIÇÕES**

As Sociedades e Clubes de Tiro ao Alvo de Blumenau realizam sempre competições internas e intermunicipais. Essas competições são: Concursos de Rei do Tiro, Rei do Pássaro, Rei de Honra, Rei do Dia e Troféu, além das participações femininas nas competições de Rainha do Tiro. Em todos esses concursos, são também classificados os 1º e 2º lugares atribuídos aos 1º e 2º Cavalheiros e Princesas.

Para as competições das modalidades de Rei acima, cada elemento disputante, só tem direito a 3 tiros no Alvo 10. O dez é o círculo do centro do Alvo, ou seja, no “espelho”, (espelho é o nome dado aos Alvos nos stands). Convém destacar que atualmente em Blumenau, poucas são as Sociedades e Clubes, que vêm adotando essas competições no espelho 10. Muitas adotam o *Alvo 12* (espelho), isto é, um Alvo, cujos círculos são maiores, e vão de 1 a 12, ficando o círculo do centro bem maior. Em conclusão, no cômputo geral, quem acertou no centro com um ou mais tiros, é o melhor classificado. No caso dos disputantes terem acertado mais de um tiro no centro dos Alvos, estes são submetidos a uma verificação pelo “medidor”. O medidor, é uma peça pequena, de mais ou menos uns 6 centímetros de altura (haste central), por 2,8 cm de diâmetro (círculo maior), que corresponde à dimensão 9 (nove) no Alvo. O círculo inferior é uma lente correspondente ao “Alvo 10”, com 11 mm de diâmetro, conforme ilustra a figura da pág. 7. É uma peça de plástico transparente, cuja ponta da haste é introduzida na perfuração da bala, feita no Alvo. Na verificação entre os Alvos, cujos tiros mais se aproximaram do centro, o “medidor” marca a mínima diferença entre esses tiros, dirimindo quaisquer dúvidas. Em caso de empate é aplicado o item 10 do regulamento da Federação.

### **DOS TORNEIOS**

Nos Torneios prevalece o maior número de pontos. São organizadas equipes de 6 atiradores com direito a 3 tiros cada, no total de 18 tiros.



A equipe que maior número de pontos obtiver é a campeã do Torneio.

No Torneio Municipal, cada Sociedade ou Clube participa com dez elementos, sendo que cada atirador tem direito a 15 tiros. São 150 tiros para cada grupo de 10 atiradores. Desses 150 tiros, são eliminados três de cada atirador, ou seja, 30 tiros de cada equipe. Os tiros eliminados são considerados os piores tiros de cada um individualmente. Critério adotado para todas as equipes competidoras.

### **Classificação**

Nas competições municipais, a classificação vai do 1º ao 10º lugares. Nessas competições também é realizada a competição do "Rei Júnior", sendo 3 tiros para cada competidor.

Nos Torneios Internos o sistema competitivo também é o mesmo do Torneio Municipal, 150 tiros para cada equipe de dez, com a eliminação de 3 piores tiros, ficando a contagem máxima em 120.

### **DAS MEDALHAS**

As Medalhas em si não têm valor real. O valor dessas é puramente simbólico.

#### **Medalhas de Rei e de Rainha**

Essas Medalhas têm suas características próprias, constando das mesmas o símbolo da Coroa do Rei ou da Rainha. Já a Medalha do Rei do Pássaro, apresenta um pássaro na sua estampa. Rei de Honra, a estampa Coroa é pouco diferente do Rei do Tiro. Ao primeiro e segundo Cavaleiros, são conferidas Medalhas, nas quais são inseridos os respectivos nomes.

À Rainha e Princesas, é conferida a mesma seqüência de Medalhas com a simbologia própria.

#### **Torneios**

Entre os torneios, as Medalhas não possuem características próprias. São gravadas nos versos dessas, o nome da Sociedade promotora ofertante, Campeão, Vice-Campeão e Cavaleiros. Os participantes concorrem às Medalhas e ao Troféu, individual e com equipe.

#### **Prêmios**

Todos os pontos são somados para prêmios. São três as modalidades para atirar: a 1ª série são Medalhas com o máximo de 60 pontos, 2ª para troféu individual, e 3ª, para equipe, também 60 pontos.

Nesses torneios não existe limite de participantes por equipes. A

Sociedade ou Clube pode inscrever um número ilimitado de participantes, mas somente são escolhidos seis entre os melhores.

O regulamento estabelece 25 minutos para cada participante por equipe, entretanto esse tempo raramente é ocupado. Cada atirador usa 7 Alvos assim distribuídos: 1º — Para os 5 tiros de ensaio (isto é facultativo);

2º e 3º — Para os 6 tiros válidos para Medalhas;

4º e 5º — Para os 6 tiros válidos para Troféu individual;

6º e 7º — Para os 6 tiros válidos para Equipe.

Na prova deverão ser disparados somente três tiros em cada Alvo. A soma total dos tiros que atingir o Alvo é válida para as provas de Medalhas e Troféu — individual e equipe.

### **TIRO MENSAL**

Mensalmente é realizada pela maioria das Sociedades e Clubes de Tiro ao Alvo, a competição do “Tiro Mensal”, para a classificação do Rei do Dia, Campeão, Vice-Campeão e ainda o Troféu Transitório. A conquista de Rei do Dia, é atribuída a quem conquistar o melhor Tiro dado no dia, sendo-lhe conferida a “Medalha de Ouro Coroada”. Segue-se o Campeão e o Vice-Campeão, aos quais são conferidas as Medalhas de Ouro e Prata, respectivamente.

### **Troféu Transitório**

Esse Troféu é conquistado pelo atirador que obtiver o maior número de pontos, tornando-se o Campeão do mês, ficando de posse do mesmo até o mês seguinte, para nova competição. Será mantido definitivamente se obtiver três vitórias consecutivas ou 5 alternadas.

### **ESPELHO**

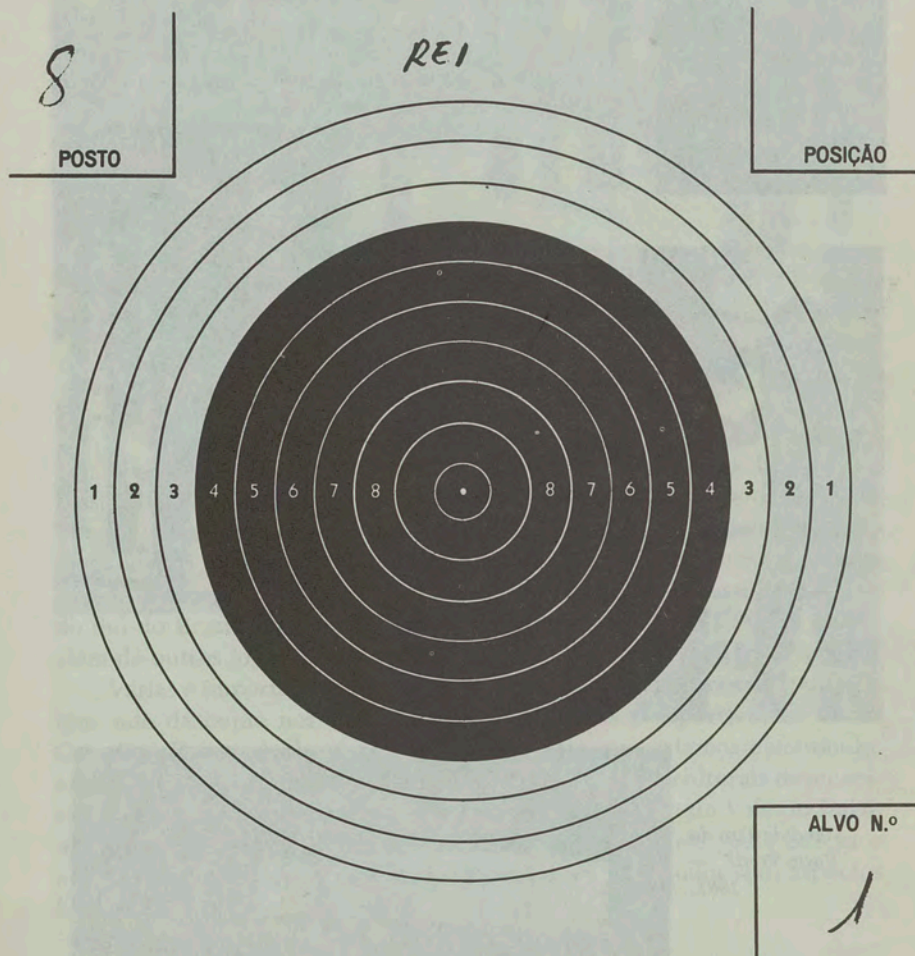
Conforme foi dito “espelho” são os alvos colocados no stand. No caso dos torneios em que todas as “estantes” da plataforma de tiro ficarem ocupadas pelos atiradores; no stand é colocado igual número de pessoas, a fim de mudarem os “espelhos” quando cada atirador concluir o seu número de tiros. Através de sinais são feitas as mudanças e os espelhos enviados à Comissão de Juízes para apuração dos pontos.

### **Número nos Alvos**

Pelo Departamento de Tiro, é expedida uma papeleta de registro do Atirador, que consta: Número — Clube — Nome do Atirador. MODALIDADE DA DISPUTA: Ensaio — Medalhas — Troféus — EQUIPE. Apresenta a papeleta: o total dos pontos e a rubrica do Juiz. *Dos Alvos:*



Tipo de disputa: REI — ENSAIO — MEDALHAS — TROFÉUS, etc.,  
POSTO — POSIÇÃO e ALVO, cujo número deverá corresponder ao  
número da Papeleta do Atirador. São tantos Alvos quanto o número de  
atiradores inscritos nas provas. Colocados nos stands, em caso de equipe,  
cada atirador assume a estante na plataforma de tiro, correspondente ao  
número de seu espelho (Alvo).





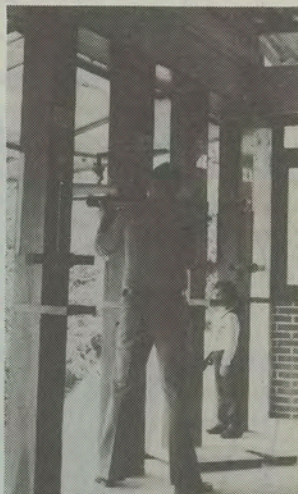
(FOTOS DO AUTOR)

*Orson e A. Ciccatto, ambos ostentando Medalhas valiosas e numerosas, conquistadas ao longo dos anos, disputando Torneios de Tiro nos diversos Clubes. Também foram Reis em seus respectivos Clubes — C.C.T. Fortaleza e S.R.E. 1º de Janeiro.*

*Plataforma de Tiro ao Alvo da Sociedade Desportiva "Vasto Verde" — Blumenau, abril de 1981.*



*Estante da Plataforma de Tiro da mesma Sociedade.*



*Stand de Tiro da "Vasto Verde" — 1981.*







*Atiradores da Sociedade Desportiva "Caça e Tiro ao Alvo "VASTO VERDE", num flagrante de um desfile em Blumenau, na Rua 15 de Novembro, em outubro de 1979.*

Muitas são Sociedades Recreativas Culturais, Recreativas, Esportivas, Desportivas Culturais, etc., como é o caso da Sociedade Desportiva "Vasto Verde", onde realizamos a nossa pesquisa. Essa Sociedade mantém várias modalidades de esportes; além do Tiro ao Alvo, registramos, Bochas e Bolão, sendo as instalações para o esporte de Bolão, as mais modernas do Sul do Brasil. Desenvolve ainda Voleibol, Basquete e Futebol Suíço, além de outros jogos e recreações.

Várias e importantes são a maioria dessas Sociedades, cujas atividades têm sido destaque nos meios artísticos, culturais e esportivos de Santa Catarina. Este trabalho é um capítulo da obra que estamos elaborando, em que serão analisados e focalizados todos os aspectos culturais desenvolvidos pelas Sociedades e Clubes de Caça e Tiro ao Alvo do Vale do Itajaí. As "Bandinhas Típicas" merecerão um Capítulo a parte, pela beleza e encantamento desses alegres conjuntos musicais, com todos seus aspectos folclóricos.

---

(\*) Pesquisa realizada na Sociedade Desportiva de Caça e Tiro ao Alvo "Vasto Verde", de Blumenau, SC.



FOTOS DO ARQUIVO DO  
"JORNAL DE SANTA  
CATARINA".

*Uma das Bandinhas  
Típicas de Blumenau,  
numa de suas  
apresentações  
dominicais, vendo-se ao  
fundo o prédio em estilo  
típico da Casa  
Moellmann.*

*O mesmo conjunto se  
apresentando na Rua 15  
de Novembro.*





# Sociedade de Caça e Tiro “SCHÜTZENVEREIN” de Pomerode

Não nos cabe neste trabalho, desenvolver o histórico das Sociedades de Caça e Tiro, as “SCHÜTZENVEREIN”, dos municípios aqui apresentados.

Todas as práticas desenvolvidas por esse esporte, entre essas Sociedades, se enquadram no texto inicial “Quando surgiu esta tradição, como, onde?”.

**Das Festas** — No calendário de realização das festas em alguns municípios, como no caso Pomerode, essas Sociedades promovem as suas festas nos 1º e 2º semestres de cada ano. Assim sendo, Pomerode apresenta no 1º semestre, a Festa do Rei do Tiro ao Alvo e Rainha do Tiro ao Alvo. No segundo semestre Rei do Tiro ao Pássaro e Rainha do Tiro ao Pássaro.

O Rei, ou a Rainha, quando conquistam a Faixa e a Medalha correspondente ao “Tiro ao Alvo” ou ao “Tiro ao Pássaro”, no ano seguinte, por ocasião das mesmas festividades, transferem o “reinado” ao vencedor da disputa do ano seguinte. Nessa ocasião o Rei ou a Rainha, fazem uma festa em casa ou na sede social, com muito chopp e comida, música, etc. e à noite se realiza o baile, em que a Faixa é transferida.

**Do Tiro** — Na disputa para Rei do Tiro, o número de tiros são 3 e no Rei do Pássaro, dá-se apenas 1 tiro, pois diz-se que “ou se derruba o pássaro no primeiro tiro, ou ele foge”, não havendo oportunidade para o segundo ou terceiro tiro.

Há mais interesse em conquistar o título de Rei ou Rainha do Tiro ao Alvo, porque os vencedores, inclusive Cavaleiros e Princesas, disputam anualmente entre si o título de REI dos REIS ou de RAINHA das RAINHAS do Município. Apenas os Reis e Rainhas disputam entre si essa modalidade de título máximo. O mesmo acontecendo entre os Cavaleiros e as Princesas, os quais disputam o título de melhor atirador ou atiradora. Esta é uma festividade típica apenas usada em Pomerode, sendo patrocinada pela Prefeitura Municipal. A Festa do Rei do Município é em julho de cada ano e da Rainha do Município realiza-se em novembro.

**SCHÜTZENVEREIN** — Sociedade de Caça e Tiro. **SCHÜTZENVEREINE** — Sociedades de Caça e Tiro. Diz-se que em alemão significa Sociedade(s) de Tiro, visto que a palavra “CAÇA”, não é usada na Alemanha, porque lá as Sociedades não têm por finalidade a caça. Aliás, entre as Sociedades aqui divulgadas também não se caça mais, entretanto o nome ficou porque antigamente a caça era muito abundante e difundida.





1: — Grupo Folclórico "Edelweiss".  
 2: — Grupo Alpino — Germânico de Pomerode.  
 3: — Grupo Folclórico Pomerano.  
 4: — Grupo Folclórico Pomerins. É um grupo composto por crianças de 7 a 10 anos.





SOCIEDADE DE CAÇA E TIRO "SCHÜTZENVEREIN" E ESPORTIVAS EM DESFILE NA FESTA "POMERANA" DE POMERODE — 1987.





### Reis e Rainhas das Sociedades de Atiradores;

Como outros tantos atiradores, o Sr. ALFREDO DENZER, 1º Cavaleiro da Sociedade Esportiva e Cultural "VASCO DA GAMA", foi em anos anteriores também um dos Reis do Tiro dessa Sociedade. Já o Sr. BRUEDER WACHHOLZ, que é atirador da Sociedade Cultural Caça e Tiro 1º de Maio, conquistou muitas medalhas, sagrando-se também Rei do Tiro, e 1º e 2º Cavaleiro dessa Sociedade. Sra. MARITA MILCHERT, que ostenta a faixa de Rainha do Tiro da Sociedade Esportiva, Recreativa e Cultural 25 de Julho, como tantas outras companheiras, conquistou a sua faixa com certos Tiros no alvo.

Entre as Rainhas dessas Sociedades destacamos aqui a Sra. HILDA R. CORREIA, esposa do Dr. WILSON CORREIA, que nos oito anos de sua atividade como atiradora já conquistou 36 medalhas e 1 troféu, conquistando, também, um dos Reinados, bem como 1º e 2º Princesa do Município. Feito único entre as atiradoras de Pomerode, pois estas vitórias foram conquistadas em 3 anos consecutivos. O Dr. WILSON CORREIA, menos certeiro na pontaria, sagrou-se por duas vezes 2º Cavaleiro do Município, tendo conquistado 24 medalhas e 1 troféu, este como melhor atirador numa disputa entre atiradores da Soc. Cultural Caça e Tiro 1º de Maio.





1 — Grupo Folclórico "Alpino Germânico" — Testa Salto — Blumenau.

2 — Desfile na Festa "Pomerana" — Pomerode.

3 — Dança do Mastro de Fitas.

4 — Aspecto de uma Dança Típica.

5 — Dois Aspectos da "Dança dos Lenhadores".





*Grupo Folclórico Germânia em desfile.*



*TIMBÓ HOMENAGEIA POMERODE.*



*Banda Municipal de Pomerode, mantida pela Prefeitura, na Festa Pomerana.*



*Garotas de TIMBÓ, em Trajes Típicos da Cultura Popular alemã, desfilam na Festa Pomerana em homenagem a POMERODE.*



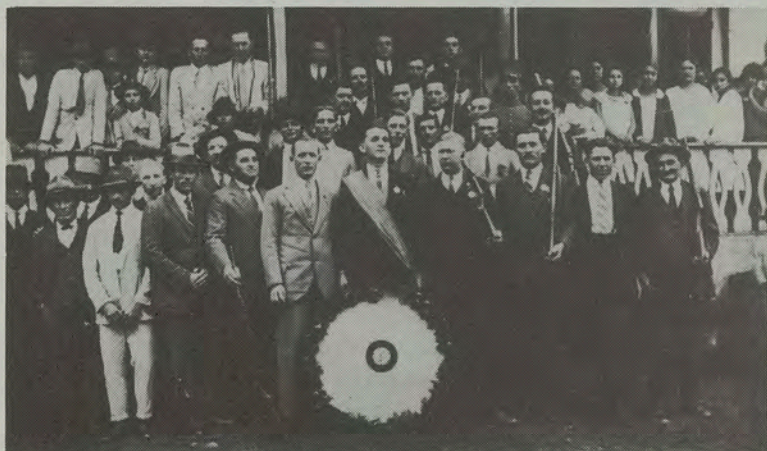
*A Festa Pomerana teve a participação de "OS CINQUENTÕES, de Timbó, com a sua Orquestra de BANDONIONES.*



## “Schützen Verein” Sociedades de Atiradores — Brusque

Brusque, é dos municípios de colonização alemã, que permanece fiel às tradições culturais, herdadas dos seus antepassados.

Neste trabalho sobre as Schützen Verein, “Sociedades de Caça e Tiro”, agradecendo a colaboração de Ayres Gevaerd, focalizamos alguns aspectos históricos de algumas Sociedades que ali existiram, “com algumas fotos” e as que no presente ainda cultuam o tradicional esporte do Tiro ao Alvo.



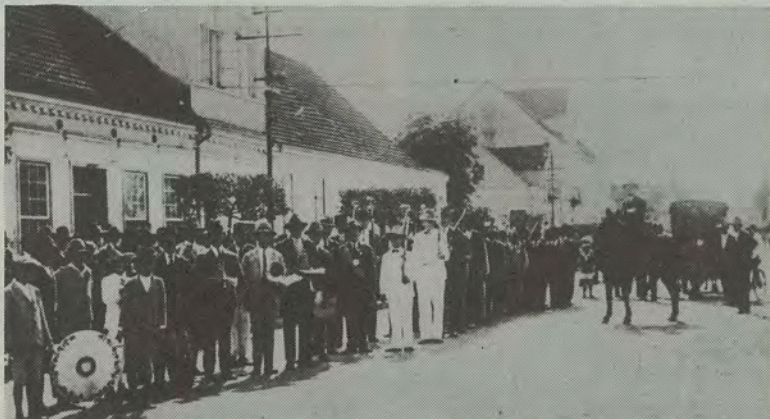
*Grupo da Sociedade “Atiradores de Limeira”, fundada em 1926.*



*Schützen Verein INDEPENDÊNCIA. Fundada em 1929.*

Entre essas estão as Sociedades: Atiradores de LIMEIRA, fundada em agosto de 1926, sem atividade atual. Foto n° 1. A Soc. de Caça e Tiro Ipiranga, fundada em março de 1930, com o título inicial de Schützen Verein "GEMUETLICHKEIT", ainda existente, mas com pouca atividade. Foto n° 2. Entre as antigas temos a Soc. Recreativa "Guabirubense", fundada em janeiro de 1931, com a denominação antiga de Soc. de Atiradores de Guabiruba, com pouca atividade atual. Na foto n° 3 temos uma Festa Pascal em 1908 com os associados da Schützen Verein.

Entre as Sociedades veteranas destaca-se atualmente o Clube de Caça e Tiro "Araújo Brusque", ex-Schützen Verein.



*Desfile da Sociedade Schützen Verein "GEMUETLICHKEIT", hoje Ypiranga, com a Banda Musical de Guabiruba. Há tempos inativa.*



*Festa Tradicional da Páscoa em 1908.*





*Presença do Grupo de Escoteiros e Bandeira.*



*Desfile com a Bandeira Oficial da Sociedade "Araújo Brusque".*

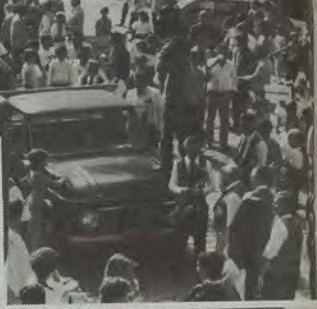
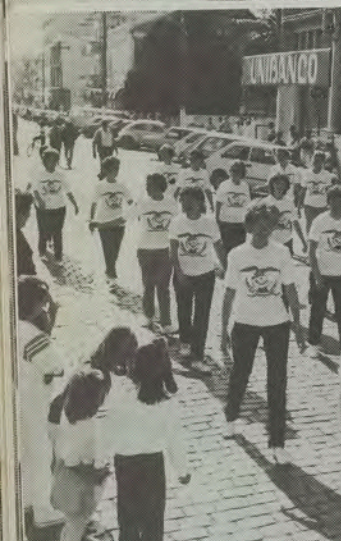
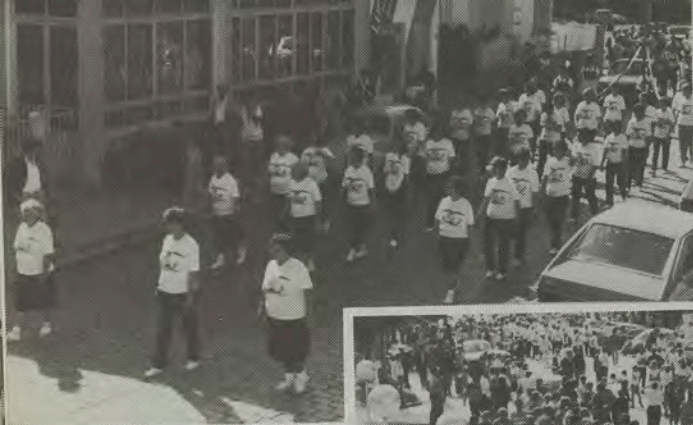
*Desfile da Banda "Araújo Brusque".*

*Stand de Tiro. Diretores da Sociedade em desfile.*

*Grupo de Jovens em Traje Típico.*







*Senhoras no desfile comemorativo de 120 anos. Hasteamento de Bandeiras. Desfile de atiradores, visitantes e populares. Senhoras participam do desfile. Desfile com a participação de atiradores visitantes. Solenidade com a presença da Banda Musical e populares.*







*Interior da Sede Social da Sociedade "Araújo Brusque".*

*Diretores da Sociedade na Sala dos Troféus.*



*Banda Musical "Araújo Brusque".*



*Moderno Stand de Tiro.*



# Fundação Cultural de Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul, além da Arquitetura Germânica, Língua e Comidas Típicas, também mantém viva suas tradições.

Nas diversas Sociedades do Município, em número de 34 na Microrregião, acontecem as Festas do Rei e Rainha do Tiro, dos quais fazem parte seus desfiles em busca do Rei e Rainha, de suas residências, até as Sociedades que venceram as competições do ano anterior. Em seguida, é oferecida uma refeição aos participantes da festa, pelo Rei escolhido. Após isto, dá-se início às competições.

As festividades se encerram com baile animado com Bandas Típicas da Região.

## Sociedades de Tiro ao Alvo, Esportivas e Recreativas em Jaraguá do Sul

- Sociedade Recreativa Atiradores Independência
- Sociedade Recreativa Amizade
- Sociedade Recreativa Aliança
- Sociedade Recreativa João Pessoa
- Sociedade Recreativa Alvorada
- Sociedade Recreativa 25 de Julho
- Sociedade Recreativa Vitória
- Sociedade Recreativa Rio da Luz II
- Sociedade Recreativa Botafogo
- Sociedade Recreativa São João
- Sociedade Recreativa Caxias
- Sociedade Recreativa Rio da Luz I
- Sociedade Recreativa Vieirense
- Sociedade Recreativa Baependi (Clube Atlético Baependi)

## Sociedades de Tiro ao Alvo, Esportivas e Recreativas em Guaramirim

- Sociedade Atiradores Diana  
Centro
- Sociedade Esportiva e Recreativa Catarinense  
Estrada Brüderthal



- Sociedade Esportiva e Recreativa Ouro Verde  
Estrada Bananal do Sul
- Sociedade Esportiva e Recreativa Comercial  
Estrada Jacu-Açu

### **SOCIEDADES DE TIRO AO ALVO, ESPORTIVAS E RECREATIVAS DE SHROEDER**

- Sociedade Esportiva e Recreativa Estrada Schroeder III
- Sociedade Esportiva e Recreativa Rio Camarada  
Duas Mamas
- Clube de Caça e Tiro Bracinho  
Bracinho
- Sociedade Esportiva e Recreativa Rancho Bom  
Rancho Bom
- Sociedade Esportiva e Recreativa Bandeirantes  
Bracinho

### **JARAGUÁ DO SUL — 1988**



*Atiradores desfilam em busca do "Rei e Rainha", em suas residências.*

JARAGUÁ DO SUL — 1988



*REIS E CAVALHEIROS, das Sociedades de Tiro ao Alvo de Jaraguá do Sul em desfile festivo pelas ruas da cidade; março de 1988.*





*Desfile em Trajes Típicos das integrantes das Sociedades Esportivas e Recreativas do Município; março de 1988.*

### **SOCIEDADES DE TIRO AO ALVO, ESPORTIVAS E RECREATIVAS DE CORUPÁ**

- Sociedade Esportiva e Recreativa Hansa Humboldt  
Rua Roberto Seidel, 1559
- Sociedade Esportiva e Recreativa Ano Bom  
Rua Ano Bom, s/nº
- Sociedade Canto e Esporte Guarany  
Estrada Isabel, s/nº
- Sociedade Esportiva e Recreativa Rio Novo  
Estrada Rio Novo Alto
- Sociedade Esportiva e Recreativa Bolim Carioca  
Estrada Pedra de Amolar

### **SOCIEDADES DE TIRO AO ALVO, ESPORTIVAS E RECREATIVAS DE MASSARANDUBA**

- Sociedade Desportiva e Recreativa Tiro ao Alvo Massaranduba  
Rua 11 de Novembro
- Sociedade Esportiva e Recreativa União  
Estrada Patrimônio

- Sociedade Esportiva e Recreativa 11 de Novembro  
Rua 11 de Novembro
- Sociedade Esportiva e Recreativa Rui Barbosa  
Estrada Rio Bonito
- Sociedade Esportiva e Recreativa Ribeirão Gustavo  
Estrada Ribeirão Gustavo
- Sociedade Benjamin Constant  
Estrada Benjamin Constant



**FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE,  
através do Museu de ARTE**

**apresenta**

**TIRO AO ALVO — Documentário de uma  
Tradição**

**APRESENTAÇÃO**

O espaço aberto no Museu de Arte para a exposição “Tiro ao Alvo — Documentário de uma Tradição” evidencia a preocupação de integrar cada vez mais a comunidade aos eventos culturais.

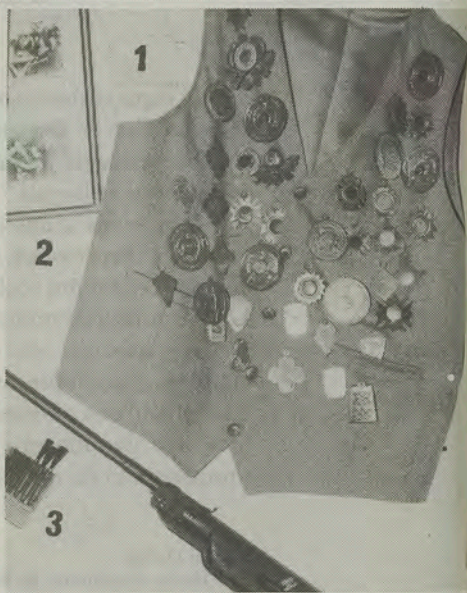
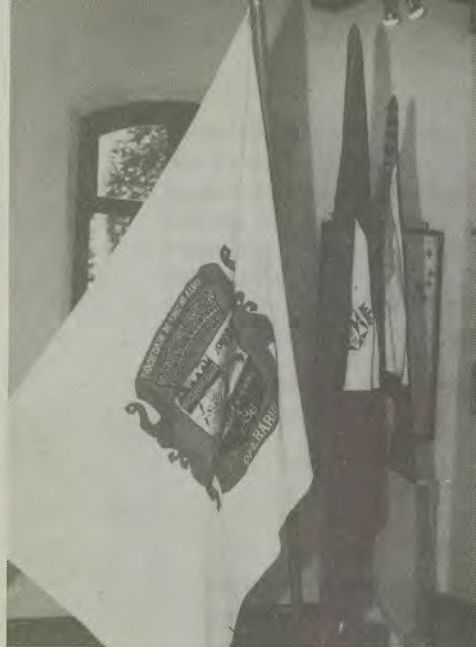
Nos Alvos e nos demais elementos expostos vamos encontrar expressões autênticas da índole, dos hábitos, do relacionamento social, enfim, da cultura de uma gente a quem muito devemos daquilo que é a Joinville de hoje.

A exposição não representa um culto e tampouco manifestação simplesmente saudosista. Ela busca, na autenticidade dos elementos que a compõem, revelar componentes daquilo que nos identifica e permite melhor compreensão do que somos.

**Miraci Dereti**

Ex-Diretor-Presidente da Fundação Cultural de Joinville

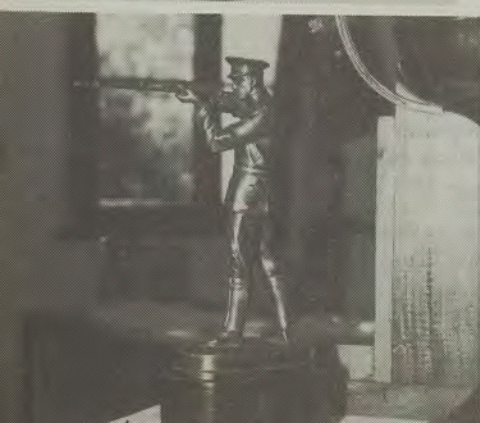
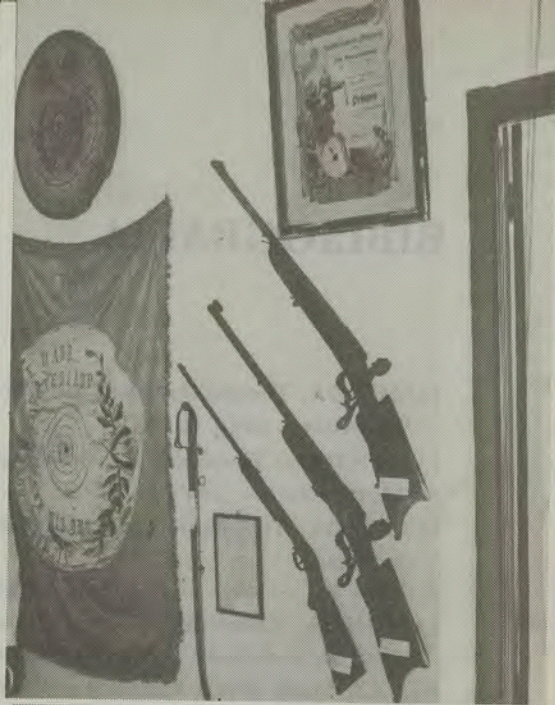




1 — Colete pertencente ao Sr. Raimundo Mertens contendo 41 Medalhas.  
 2 — Colete com Medalhas conquistadas pelo Sr. Arthur Lindner. Soc. Esportiva e Recreativa Esmeralda.  
 3 — Flechas com fios de nylon.









## BIBLIOGRAFIA

JAMUNDÁ, Theobaldo Costa — “Um Alemão Brasileiríssimo — O Dr. Blumenau”, págs. 46, 47.

JAMUNDÁ — Theobaldo Costa. Nereu Ramos — Universidade Federal de Santa Catarina, 1968, pág. 108.

JAMUNDÁ, Theobaldo Costa — “Costumes Teuto-Brasileiros do Vale do Itajaí”.

*Boletim n.º 7 — pág. 21-1951 — Comissão Catarinense de Folclore.*

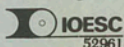
JAMUNDÁ, Theobaldo Costa — “Cachimbo-Cigarro de Palha e Cerveja” na Sociedade Teuto Brasileira. — *Boletim n.º 12, pág. 26-1955.*

PETRY, Suely Maria Vanzuita — “Sociedades de Caça e Tiro na Época Atual” 1965/1975 — *Curso de Pós-Graduação em História — UFSC — 1979.*

PETRY, Suely Maria Vanzuita — “Os Clubes de Caça e Tiro na Região de Blumenau”.

SOARES, Doralécio — “Por Dentro de Uma Sociedade de Caça e Tiro ao Alvo” — *Maior de 1980 — PESQUISA.*

Composto e impresso  
nas oficinas gráficas da



Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina  
Florianópolis, SC